

PROCESSO DE INDEXAÇÃO DA REVISTA INTERINSTITUCIONAL ARTES DE EDUCAR EM BASES DE DADOS

INDEXING PROCESS OF THE REVISTA INTERINSTITUCIONAL ARTES DE EDUCAR IN
DATABASES

PROCESO DE INDEXACIÓN DE LA REVISTA INTERINSTITUCIONAL ARTES DE EDUCAR EN
BASES DE DATOS

<https://orcid.org/0000-0001-9573-950X>  Nathalia da Silva Avila^{A, B}
<https://orcid.org/0000-0002-9024-3991>  Ana Beatriz Costa Barboza^{A, C}

^A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^B Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ, Brasil

^C Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Recebido em: 12 ago. 2025 | Aceito em: 20 out. 2025

Correspondência: Nathalia da Silva Avila (nathaliasavila@gmail.com)

Resumo

Esta pesquisa analisa e descreve o processo de adequação da Revista Interinstitucional Artes de Educar (RIAE) para a indexação em bases de dados nacionais e internacionais. A metodologia baseou-se na sistematização de critérios de indexação proposta por Marafon, Avila e Barboza (2019), complementada pelas referências de Santos (2024) e Santos & Passos (2011), que resultou na seleção de 27 bases de interesse nas áreas de humanidades, educação e multidisciplinar. Verificou-se que o periódico atende à maioria dos critérios exigidos, com destaque para a exogenia de autores (79% externos), diversidade geográfica e de gênero no corpo editorial, periodicidade regular e número de artigos publicados acima dos quantitativos esperados por boa parte dos indexadores. Conclui-se que a RIAE se consolidou como um dos periódicos relevantes no campo da educação, com a adoção de boas práticas editoriais e potencial para ampliar sua inserção em bases indexadoras.

Palavras-chave: Indexação de periódicos; Periódicos científicos; Revistas científicas; Boas práticas editoriais.

Abstract

This research analyzes and describes the process of adapting the *Revista Interinstitucional Artes de Educar* (RIAE) for indexing in national and international databases. The methodology was based on the systematization of indexing criteria proposed by Marafon, Avila, and Barboza (2019), complemented by references from Santos (2024) and Santos & Passos (2011), which resulted in the selection of 27 relevant databases in the fields of humanities, education, and multidisciplinary studies. It was found that the journal meets most of the required criteria, with highlights including author exogeneity (79% external), geographical and gender diversity in the editorial board, regular periodicity, and a number of articles published above the thresholds expected by most indexers. It is concluded that RIAE has established itself as a relevant journal in the field of education, adopting good editorial practices and demonstrating potential to expand its inclusion in indexing databases.



Keywords: Journal indexing; Scientific journals; Academic journals; Good editorial practices.

Resumen

Esta investigación analiza y describe el proceso de adecuación de la Revista Interinstitucional Artes de Educar (RIAE) para su indexación en bases de datos nacionales e internacionales. La metodología se basó en la sistematización de criterios de indexación propuesta por Marafon, Avila y Barboza (2019), complementada por las referencias de Santos (2024) y Santos & Passos (2011), lo que resultó en la selección de 27 bases de interés en las áreas de humanidades, educación y estudios multidisciplinares. Se constató que la revista cumple con la mayoría de los criterios exigidos, destacándose por la exogenia de autores (79% externos), diversidad geográfica y de género en el consejo editorial, periodicidad regular y un número de artículos publicados superior al exigido por la mayoría de los indexadores. Se concluye que la RIAE se ha consolidado como una revista relevante en el campo de la educación, con la adopción de buenas prácticas editoriales y potencial para ampliar su inclusión en bases de datos indexadoras.

Palabras-chave: Indexación de revistas; Revistas científicas; Publicaciones académicas; Buenas prácticas editoriales.

Introdução

Segundo Bufrem (2019) a comunicação científica tem por objetivo a difusão de resultados de estudos elaborados por Instituições de Ensino Superior (IES) e Institutos de Pesquisa, por meio de tais contribuições é possível auxiliar na elaboração de políticas públicas, serviços e soluções que impactam a sociedade como um todo.

Durante a era medieval houve um progresso notável no modo de comunicar os resultados científicos em decorrência da fundação das primeiras IES e em paralelo a criação da prensa móvel por Johannes Gutenberg, em decorrência de ambos os movimentos o livro passou a ser principal canal de divulgação do conhecimento. Os primeiros periódicos científicos foram criados no século XVII sendo eles o *Journal des Sçavans*, fundado em janeiro de 1665 na França, e o *Philosophical Transaction*, constituído em março do mesmo ano na Inglaterra. As publicações periódicas do XVII tem por característica “como uma forma de comunicação e era composto por artigos mais breves e específicos do que as cartas e atas anteriormente utilizadas”, Bufrem (2019, apud STUMPF, 1996)

A partir da segunda metade do século XVIII, durante a Revolução Industrial, ocorreu um aumento na produção do conhecimento, fenômeno investigado por Solla Prince que ratificou um crescimento exponencial no quantitativo de publicações científicas disponíveis.

Em decorrência do avanço das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), as revistas científicas se constituíram como fonte primária de informação. Tem, por característica, serem organizados em volumes e/ou números, com o objetivo de difundir e validar trabalhos científicos oriundos de pesquisa. Ademais, devem possuir estrutura própria: publicação seriada (periodicidade); ter finalidade técnica ou científica; ter um conselho editorial, representado por meio de um editor, conforme NBR 6021 (2015), elaborada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

De acordo com o documento “Princípios de transparência e melhores práticas em publicação acadêmica” elaborado conjuntamente pelo Comitê de Ética em Publicação (COPE – *Committee on Publication Ethics*), o Diretório de Revistas de Acesso Aberto (DOAJ – *Directory of Open Access Journals*), a Associação de Publicação Acadêmica de Acesso Aberto (OASPA – *Open Access Scholarly Publishing Association*) e a Associação Mundial de Editores

Médicos (WAME – *World Association of Medical Editors*), os periódicos científicos devem inúmeras recomendações, boa parte delas é semelhante ao que é solicitado pelos indexadores.

Estar indexado indica que a publicação foi selecionada para ingressar em uma base de dados, diretórios ou portais após cumprir uma série de critérios pré-definidos pelas instituições gestoras destes indexadores, permitindo que os artigos possam ser recuperados individualmente ou em conjunto, Santos (2017). Ademais, o autor destaca que “a indexação determina o volume de citações, logo isso comprova que quanto mais indexado o periódico, mais visibilidade e reconhecimento na área de conhecimento dele” (SANTOS, 2017).

Para Sandes-Guimarães (2018) a indexação é importante, pois: 1) permite que o periódico circule em grupos/comunidades de interesse de sua área temática; 2) capta mais autores, avaliadores e consequentemente leitores; 3) propicia o acesso a métricas de acesso, citação, relevância etc.; 4) amplia a visibilidade ao periódico.

Ressalta-se que a indexação de periódicos é algo fundamental para a validação e o reconhecimento de uma publicação científica, além disso, é motor de difusão da ciência produzida em tais publicações. Para além das informações citadas, estar indexado em bases de dados proporciona que os editores tenham que alinhar as suas revistas às melhores práticas editoriais.

Desta forma, a indexação das revistas científicas em bases de dados é importante para a sua relevância e aferição de sua qualidade, outro ponto é que influencia positivamente os editores e equipes a estarem alinhados às boas práticas editoriais, por fim, os indexadores são meios confiáveis de promoção dos saberes.

A Revista Interinstitucional Artes de Educar (RIAE) ou Artes de Educar, surge como uma proposta arrojada de três universidades do território fluminense a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Dentre seus objetivos:

Tem como missão alimentar a arte de pensar praticar a educação, entrelaçando movimentos éticos, estéticos e políticos. Dentre os objetivos da Revista está o de divulgar a produção de pesquisadores e professores brasileiros e estrangeiros, propiciando um diálogo entre os diferentes campos e espaços da educação. Publica dossiês temáticos, ensaios, resenhas, relatos de experiências entre outras contribuições, tendo periodicidade quadrimestral. (Revista Interinstitucional Artes de Educar, 2025).

Há um ineditismo por envolver três IES, que culmina na ampliação e diversidade da equipe executiva, algo positivo ao constatar que muitos periódicos, do ponto de vista do perfil das equipes de outras revistas do Portal do Publicações Eletrônicas da UERJⁱ (base onde a

RIAEⁱⁱ está hospedada e dispõe o seu site) dispõem de pouco recurso humano na manutenção de suas publicações. Ao resgatar algumas datas de relevância para o periódico é possível constatar que houve um preparo e organização desde a sua criação de seu site em 21 de janeiro de 2014 e a publicação da primeira edição em 31 de janeiro de 2015.

Métodos

Como ponto de partida empregou-se os métodos adotados por Marafon, Avila e Barboza (2019) no resumo intitulado “Estratégias para indexação e difusão da ciência”, onde foram compilados e agrupados os critérios de aproximadamente doze indexadores em uma tabela, cujo objetivo é facilitar a verificação por base de gestores de portais, bibliotecários e editores se um periódico cumpre ou não o que é solicitado pelas bases de dados.

Para atualizar e ampliar a lista de indexadores mencionadas por Marafon, Avila e Barboza (2019), consultamos o “Guia de Fontes de Indexação” de Santos (2024), além do livro “Fontes de indexação para periódicos científicos: um guia para bibliotecários e editores” de Santos e Passos (2011). Ambos os trabalhos consistem em catalogar os indexadores existentes por área de cobertura/do conhecimento; descrição; data de criação; instituição mantenedora (produtor); país; ademais são exibidas endereço web para os critérios de seleção e a página principal do indexador.

Resultados e discussões

Após consulta aos trabalhos citados na metodologia, foram selecionados vinte sete (27) bases de dados em potencial para a indexação da RIAE (quadro 1), levou-se em conta as grandes áreas e áreas do conhecimento: multidisciplinar; ciências humanas e educação.

Quadro 1 – Bases de dados de interesse.

Título	Tipo	Área do conhecimento
Clase/Biblat - Base de datos bibliográfica en Ciencias Sociales	Base de dados referencial [BDR]	Ciências Sociais e Humanidades
ERIHPLUS	Índice [IND]	Ciências Sociais e Humanidades
Hispanic American Periodicals Index (HAPI)	Índice [IND]	Ciências Sociais e Humanidades
BBE – Bibliografia Brasileira de Educação	Base de dados referencial [BDR]	Educação

EDUC@	Base de dados completa [BDC]	Educação
ERIC - Education Resources Information Center	Divulgador [DIV]	Educação
Edubase	Base de dados referencial [BDR]	Educação e áreas afins
AmeliCA	Índice [IND]	Multidisciplinar
BASE (Bielefeld Academic Search Engine)	Base de dados completo [BDC]	Multidisciplinar
Bibliografia Latinoamericana (Biblat)	Portal [POR]	Multidisciplinar
DIADORIM - Diretório de políticas editoriais das revistas brasileiras	Diretório [DIR]	Multidisciplinar
Dialnet	Portal [POR]	Multidisciplinar
Directory of Open Access Journals - DOAJ	Base de dados completo [BDC]	Multidisciplinar
EBSCO	Base de dados referencial [BDR]	Multidisciplinar
EZB - Eletronic Journals Library	Diretório [DIR]	Multidisciplinar
GALE	Base de dados referencial [BDR]	Multidisciplinar
Google Acadêmico Scholar	Base de dados completa [BDC]	Multidisciplinar
LATINDEX	Diretório [DIR]	Multidisciplinar
Miguilim - Diretório das revistas científicas eletrônicas brasileiras	Diretório [DIR]	Multidisciplinar
Oasisbr	Agregador [AGR]	Multidisciplinar
Periódicos CAPES	Portal [POR]	Multidisciplinar
ProQuest	Base de dados referencial [BDR]	Multidisciplinar

Quadro 1 – Bases de dados de interesse (Continuação).

Título	Tipo	Área do conhecimento
Redalyc	Base de dados completo [BDC]	Multidisciplinar
ROAD	Diretório [DIR]	Multidisciplinar
SciELO	Portal [POR]	Multidisciplinar
Scopus	Base de dados referencial [BDR]	Multidisciplinar
Web of Science - Emerging Sources Citation Index (ESCI)	Índice [IND]	Multidisciplinar

Fonte: as autoras, adaptado de Santos (2024).

Ao compilar os critérios dos vinte e oito indexadores (Quadro 1), foram identificados mais de oitenta (80) itens necessários para o ingresso nas bases, destacamos alguns que foram categorizados da seguinte forma (Quadro 2). Ressalta-se que os critérios descritos no Quadro 1 excluem as recomendações das bases de dados da EBSCO, GALE e *ProQuest* haja vista que as informações não foram encontradas nas respectivas bases. Outro indexador que não tem seus critérios descritos é o *Electronic Journals Library* (EZB) pois seu site está indisponível no período de cobertura desta pesquisa.

Quadro 2 – Critérios dos indexadores.

Tipo	Descrição dos critérios
Identificação do periódico	ISSN.
	Título e títulos anteriores (se houver).
	Data de criação.
	Descrição.
	Antiguidades (tempo mínimo de existência).
	Ter ficha catalográfica.
	Histórico.
	Modelo de financiamento.
	Periodicidade definida e pontualidade.

Quadro 2 – Critérios dos indexadores (Continuação).

Tipo	Descrição dos critérios
Gestão editorial	Definição do foco, escopo, objetivo e público-alvo.
	Ter critérios de avaliação por pares contendo a duração, envolvendo pareceristas externo à instituição e estrangeiros.
	Conselho/Comitê/Comissão Editorial contendo o nome da equipe da revista e demais colaboradores (especialistas da área).
	Exogenia, distribuição geográfica e equidade de gênero do Conselho/Comitê/Comissão e dos autores.
	Ter política de ética.
	Publicar um determinado número de artigos (cada base tem uma indicação).

	Ter diretrizes para autores contendo as orientações de submissão, tipos de trabalhos aceitos, tamanho dos arquivos, paginação (laudas), margens, alinhamentos, fontes/tamanhos, normas de citação e referências; Direito autoral e Licença Creative Commons; Critérios de contribuição e autoria (Credit).
	Adequação da revista a ciência aberta: aceitação de preprints; viabilidade de publicação de dados de pesquisa (em servidor específico) e avaliação por pares informada (aberta).
Apresentação dos textos publicados	Título resumos e palavras-chave no idioma de origem em inglês e eventualmente em espanhol.
	Identificação dos autores: afiliação; e-mails; endereço de correspondência; ORCID.
	Citações e referências conforme as normas definidas pelo periódico.
	Ter legenda bibliográfica.
	DOI (Digital Object Identifier ou Identificador de Objeto Digital).
	Informar a contribuição dos autores (Credit).
Site	Utilizar um gestor eletrônico, sugere-se o uso do Open Journal Systems (OJS), Scholar One ou outros.
	Incorporação de protocolos OAI-PMH (Open Archives Initiative — Protocol for Metadata Harvesting).
	Motor de busca.
	Baixar os artigos de forma individual (Textos publicados em PDFs separados).
	Site traduzido em inglês, eventualmente em espanhol.
	Todos os números da revista devem estar disponíveis no mesmo local (sem embargos).
	Usabilidade (recuperar o conteúdo em até três cliques).

Fonte: as autoras.

Verificou-se que a RIAE está indexada em algumas bases mencionadas na Tabela 1, são elas: BASE; Diadorim; DOAJ; EBSCO; EZB; Google Acadêmico; Latindex Catálogo 2.0; Miguilim; Periódicos CAPES; ROAD.

Para Trzesniak (2009) um periódico necessita de três requisitos:

A primeira e principal preocupação de um periódico científico deve ser levar aos seus leito-res-pesquisadores (e pesquisadoras) o conhecimento novo e relevante dentro de sua área temática. As outras duas, sem precedência de uma sobre a outra, são fazê-lo a tempo e hora e perenizar-se, ou seja, existir para sempre. Somente atendendo a essas condições, a revista fará efetivamente jus ao adjetivo científica. Nenhuma delas pode faltar. (Trzesniak, 2009).

Parafraseando Trzesniak, “A RIAE faz a tempo e hora”, além disso cumpre bem a função de “perenizar-se”, haja vista os seus dez (10) anos de existência, sem embargos ou interrupções, apesar de mudanças em sua equipe gestora.

A seguir (Quadro 3) expomos a aderência da RIAE aos critérios dos indexadores, apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 – Aderência da RIAE aos critérios dos indexadores.

Tipo	Descrição dos critérios	Aderência
Identificação do periódico	ISSN.	Sim
	Título e títulos anteriores (se houver).	Sim
	Data de criação.	Sim
	Descrição.	Sim
	Antiguidades (tempo mínimo de existência).	Sim
	Ter ficha catalográfica.	Sim
	Histórico.	Não se aplica
	Modelo de financiamento.	Sim
	Periodicidade definida e pontualidade.	Sim
Gestão editorial	Definição do foco, escopo, objetivo e público-alvo.	Sim
	Ter critérios de avaliação por pares contendo a duração, envolvendo pareceristas externo à instituição e estrangeiros.	Sim
	Conselho/Comitê/Comissão Editorial contendo o nome da equipe da revista e demais colaboradores (especialistas da área).	Sim

Quadro 3 – Aderência da RIAE aos critérios dos indexadores (Continuação).

Tipo	Descrição dos critérios	Aderência
Gestão editorial	Exogenia, distribuição geográfica e equidade de gênero do Conselho/Comitê/Comissão e dos autores.	Sim
	Ter política de ética.	Sim
	Publicar um determinado número de artigos (cada base tem uma indicação).	Sim
	Ter diretrizes para autores contendo as orientações de submissão, tipos de trabalhos aceitos, tamanho dos arquivos, paginação (laudas), margens,	Sim

	alinhamentos, fontes/tamanhos, normas de citação e referências; Direito autoral e Licença Creative Commons; Critérios de contribuição e autoria (Credit).	
	Adequação da revista a ciência aberta: aceitação de preprints; viabilidade de publicação de dados de pesquisa (em servidor específico) e avaliação por pares informada (aberta).	Não
Apresentação dos textos publicados	Título resumos e palavras-chave no idioma de origem em inglês e eventualmente em espanhol.	Sim
	Identificação dos autores: afiliação; e-mails; endereço de correspondência; ORCID.	Sim
	Citações e referências conforme as normas definidas pelo periódico.	Sim
	Ter legenda bibliográfica.	Sim
	DOI (Digital Object Identifier ou Identificador de Objeto Digital).	Sim
	Informar a contribuição dos autores (Credit).	Não
Site	Utilizar um gestor eletrônico, sugere-se o uso do Open Journal Systems (OJS), Scholar One ou outros.	Sim
	Incorporação de protocolos OAI-PMH (Open Archives Initiative — Protocol for Metadata Harvesting).	Sim
	Motor de busca.	Sim
	Baixar os artigos de forma individual (Textos publicados em PDFs separados).	Sim
	Site traduzido em inglês, eventualmente em espanhol.	Sim
	Todos os números da revista devem estar disponíveis no mesmo local (sem embargos).	Sim
	Usabilidade (recuperar o conteúdo em até três cliques).	Sim

Fonte: as autoras.

A RIAE cumpre majoritariamente os critérios dos indexadores. Está em implementação os tópicos de ciência aberta (avaliação por pares informada; aceitação de *preprints* e publicação de dados de pesquisa) e a implementação da taxonomia Credit

Dentre os critérios cumpridos pela revista destacamos algumas informações referente a suas métricas de exogenia (expediente e autores), quantitativo de artigos por ano e diversidade de gênero e geográfica do conselho.

Tabela 1 – Percentual de autores externos à instituição.

Ano	Total	Nacional	Internacional	UERJ, UFRRJ e UNIRIO	% Externo total (Nacional + Internacional)	% Externo internacional
-----	-------	----------	---------------	----------------------	---	-------------------------

2024	244	186	11	47	80,74%	4,51%
2025	141	106	3	32	77,30%	2,13%
Média					79,02%	3,32%

Fonte: as autoras.

Levando-se em conta a exogenia dos autores (Tabela 1), o fato da revista ser mantida por três instituições (UERJ, UFRRJ e UNIRIO) cria-se um desafio de receber um índice baixo de contribuições destas referidas IES, apesar disso, o periódico tem uma porcentagem de autores externos alta, setenta e nove por cento (79%).

Tabela 2 – quantitativo de textos publicados nos últimos três anos.

Ano	Total	Artigos	Outros tipos de textos	% Artigos
2023	90	66	24	73,33%
2024	111	80	31	72,07%
2025	71	48	23	67,61%
Total	272	194	78	71,32%

Fonte: as autoras.

O quantitativo de artigos publicados por ano (Tabela 2) está acima dos números estipulados por indexadores como SciELO, que estipula a média de trinta e seis (36) artigos para área de humanas; e o Google *Metrics*, que tem como média vinte (20) artigos por ano, totalizando cem (100) artigos publicados nos últimos cinco (5) anos.

Tabela 3 – porcentagem de pesquisadores externos a instituição editora do periódico que fazem parte do expediente da revista.

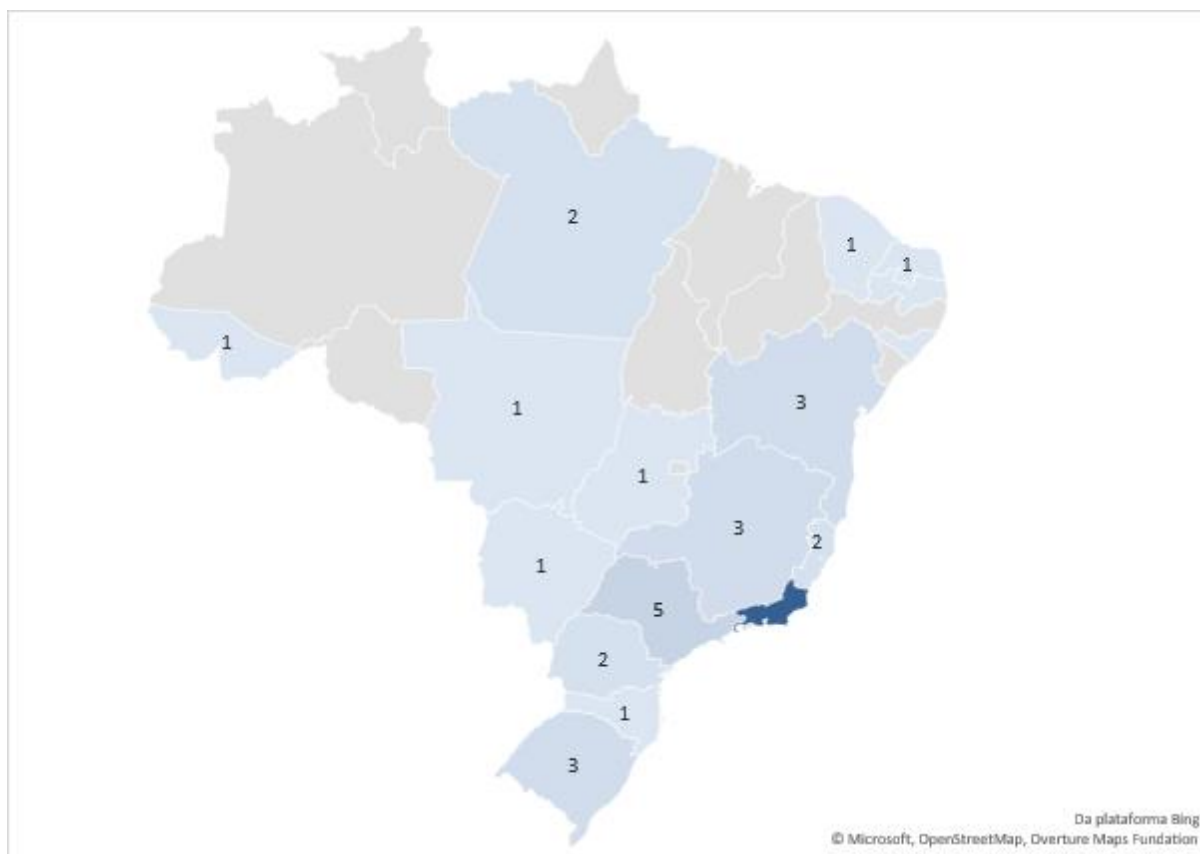
Origem	Quantidade	Porcentagem
Instituições editora	19	24,36%
Externo	59	75,64%
Total	78	

Fonte: as autoras.

Em termos de exogenia do expediente da revista (Tabela 3), dos membros externos dezoito (18) deles tem vinculação a instituições de ensino e pesquisa de fora do Brasil, o que equivale a 23% do total de pessoas que compõe tal listagem.

Os pesquisadores estrangeiros são dos seguintes países: Alemanha, Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Estados Unidos, Portugal e Suécia.

Figura 1 – Diversidade geográfica no Brasil



Fonte: as autoras.

Considerando a diversidade geográfica em solo brasileiro, o expediente tem representação em boa parte dos estados.

Tabela 4 – Diversidade de gênero.ⁱⁱⁱ

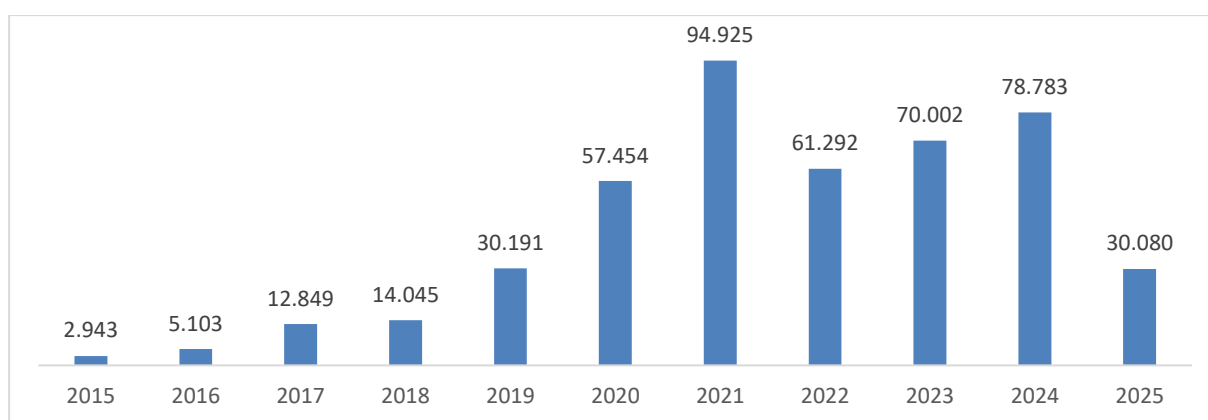
Gênero	Quantidade	Porcentagem
Homem	27	34,62%
Mulher	51	65,38%

Fonte: as autoras.

Outro ponto relevante que a revista tem cumprido são os Princípios DEIA (diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade). Conforme metodologia do SciELO, é necessário que “a composição de gênero dos membros do corpo editorial dos periódicos tenha pelo menos 25% de homens e pelo menos 25% de mulheres.” (SciELO, 2024). Conforme Tabela 4, a RIAE está acima dos mínimos esperados.

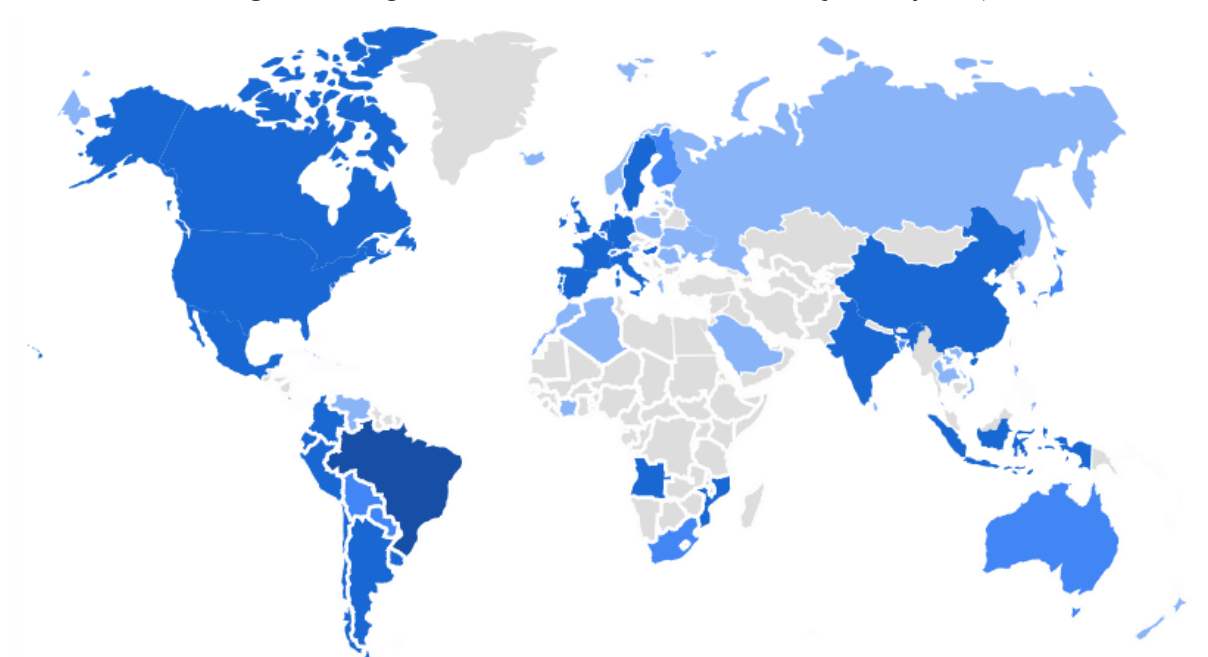
Quanto ao impacto, é uma das revistas do top quinze (15) mais acessadas do Portal de Publicações Eletrônicas da UERJ, sendo o segundo periódico mais acessado do campo de Educação^{iv}.

Figura 2 – Quantitativo de acessos nos anos de existência da revista.



Fonte: as autoras. Dados coletados em 6 de junho de 2025.

Figura 3 – Origem de acessos dos últimos doze meses (jul/24 – jun/25).



Fonte: as autoras. Dados coletados em 6 de junho de 2025.

A Figura 2, expõe uma análise histórica de acessos da revista desde o ano de sua primeira publicação, até o presente ano. Em complementação, a Figura 3, apresenta a origem de acesso dos últimos doze (12) meses (julho/24 a junho/25), que denota que o periódico teve acessos oriundos dos cinco continentes.

Considerações finais

No decorrer desses dez anos de existência da RIAE, teve o seu primeiro edital de fomento concedido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ, além de ser inscrita como ação extensionista Departamento de Extensão - DEPEXT, da Pró-Reitoria de Extensão (PR-3)/UERJ.

O periódico consolidou-se como uma das publicações relevantes para o campo da educação, figurando com o Qualis/CAPES A4 no último quadriênio. Visando sempre a diversidade temática e plural em suas edições recentes trataram de temas atuais como a “inteligência artificial” e a formação profissional no teatro acessível”.

É um periódico que tem por finalidade o pensamento coletivo, com equipe ampla, divisão de tarefas e responsabilidades, além de ter boas relações com pesquisadores de sua área temática.

Ademais, encontra-se em constante evolução para atender as boas praticas editoriais, sua qualidade e expansão (em curso) do rol de indexadores.

Vida longa à Artes de Educar!

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6021: *Informação e documentação: Publicação periódica técnica e/ou científica*. Rio de Janeiro, p. 14. 2015. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/cursopgdr/download/NBR6021.pdf>. Acesso em: 15 maio 2025.

AMELI CA. *Postula tu revista*, 2025. Disponível em: <http://portal.amelica.org/microPortal.oa?opcion=postula&seccion=requisitos>. Acesso em: 1 abr. 2025.

AVILA, N. da S.; COSTA BARBOZA, A. B.; MARAFON, G. J. Estratégias para indexação e difusão da ciência. In: II Encontro Nacional de Portais de Periódicos, Campinas, SP. *Resumos do ...* Campinas: SBU/UNICAMP, 2019. 2 p. Disponível em:

<https://econtents.bc.unicamp.br/eventos/index.php/enapp/article/view/1540>. Acesso em: 20 abr. 2025.

BIBLAT. *Criterios de selección*. Ciudad de México: Dirección General de Bibliotecas, 2025. Disponível em: <https://biblat.unam.mx/pt/postular-revista/criterios-de-seleccion>. Acesso em 1 abr. 2025.

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. *Critérios para admissão e permanência na BBE*, 2025. Disponível em: https://download.inep.gov.br/centro_de_informacao/bibliografia_brasileira_educacao/2016/bibliografia_brasileira_educacao_030516.pdf. Acesso em 1 abr. 2025.

BIELEFELD ACADEMIC SEARCH ENGINE. *FAQ*, 2025. Disponível em: <https://www.base-search.net/about/en/faq.php>. Acesso em 1 abr. 2025.

BUFREM, L. S. *Comunicação do Conhecimento Científico*. Brasília: Capes, 2019. 96 p. Disponível em: <http://www.repositorio.bibead.ufrj.br/repbibead-verpdf.php?num=14&arquivo=Comunicacao-do-Conhecimento-Cientifico-LIVRO.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2025.

COMMITTEE ON PUBLICATION ETHICS, DIRECTORY OF OPEN ACCESS JOURNALS, OPEN ACCESS SCHOLARLY PUBLISHING ASSOCIATION, WORLD ASSOCIATION OF MEDICAL EDITORS. *Principles of Transparency and Best Practice in Scholarly Publishing — English*. 2022. 12 p. Disponível em: <https://doi.org/10.24318/cope.2019.1.12>. Acesso em 22 abr. 2025.

DIALNET. *Inclusión de contenidos en Dialnet*. Instrucciones para editores de revistas. Fundación Dialnet, 2025. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/info/ayuda/seredi>. Acesso em 1 abr. 2025.

DIRECTORY OF OPEN ACCESS SCHOLARLY RESOURCES. *Frequently Asked Questions*, 2025. Disponível em: <https://www.base-search.net/about/en/faq.php>. Acesso em 2 abr. 2025.

DIRETÓRIO DAS REVISTAS CIENTÍFICAS ELETRÔNICAS BRASILEIRAS. *Critérios básicos para cadastro*, 2025. Disponível em: <https://miguilim.ibict.br/static/pages/criterios.jsp>. Acesso em 2 abr. 2025.

DIRETÓRIO DE POLÍTICAS EDITORIAIS DAS REVISTAS BRASILEIRAS. *Critérios básicos para cadastro*, 2025. Disponível em: <https://diadorim.ibict.br/vufind/Criterios/Home>. Acesso em 2 abr. 2025.

DOAJ. *Journal Application Form*, 2025. Disponível em: <https://doaj.org/application/new>. Acesso em 2 abr. 2025.

EDUBASE. *Critérios*, 2025. Disponível em: <https://edubase.sbu.unicamp.br/info/criterio>. Acesso em 3 abr. 2025.

EDUC@. *Critérios e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos*, 2025. Disponível em: <https://www.fcc.org.br/wp->

content/uploads/2023/02/Crit%3%a9rios-e-procedimentos-para-a-admiss%3%a3o-e-a-perman%3%aancia-de-peri%3%b3dicos-cient%3%adficos.pdf. Acesso em 3 abr. 2025.

EDUCATION RESOURCES INFORMATION CENTER. *ERIC Selection Policy*, 2024. Disponível em: https://eric.ed.gov/pdf/ERIC_Selection_Policy_2024.pdf. Acesso em 3 abr. 2025.

ERIHPLUS. *Criteria*. Norwegian Centre for Research Data, 2025. Disponível em: https://dbh.nsd.uib.no/publiseringskanaler/erihplus/about/criteria_for_inclusion. Acesso em 3 abr. 2025.

GOOGLE ACADÊMICO. *Google Scholar Metrics*, 2025. Disponível em: <https://scholar.google.com/intl/en/scholar/metrics.html>. Acesso em 3 abr. 2025.

GOOGLE ACADÊMICO. *Inclusion Guidelines for Webmasters*, 2025. Disponível em: <https://scholar.google.com/intl/en/scholar/inclusion.html#faq>. Acesso em 3 abr. 2025.

HISPANIC AMERICAN PERIODICALS INDEX. *How do I submit a journal for consideration for inclusion in HAPI?*, 2025. Disponível em: <https://hapi.ucla.edu/help/faq#How%20do%20I%20submit%20a%20journal%20for%20consideration%20for%20inclusion%20in%20HAPI?>. Acesso em 4 abr. 2025.

LATINDEX. *Características de calidad del Catálogo 2.0 (Metodología)*, 2025. Disponível em: <https://www.latindex.org/latindex/meto2>. Acesso em 4 abr. 2025.

PORTAL BRASILEIRO DE PUBLICAÇÕES E DADOS CIENTÍFICOS EM ACESSO ABERTO. *Critérios para coleta de fontes de informação revistas científicas*, 2025. Disponível em: <https://oasisbr.ibict.br/vufind/about/home>. Acesso em 4 abr. 2025.

PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES. *Perguntas frequentes, Desenvolvimento das coleções do Portal de Periódicos*. Fundação CAPES, 2019. Disponível em: <http://capes.gov.br/avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao>. Acesso em 4 abr. 2025.

REDALYC. *Criterios de evaluación*. Universidad Autónoma del Estado de México, 2025. Disponível em: <http://www.redalyc.org/redalyc/editores/evaluacionCriterios.html>. Acesso em 5 abr. 2025.

REVISTA INTERINSTITUCIONAL ARTES DE EDUCAR. *Sobre a Revista*, 2025. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/riae/about>. Acesso em 5 maio 2025.

SANDES-GUIMARÃES, L. V. de. Requisitos de um periódico para indexação no Scopus, Web of Science, Redalyc e Medline. In: ABEC Meeting, São Paulo, SP. *Anais*. São Paulo: ABEC, 2018. 41 p. Disponível em: https://www.abecbrasil.org.br/eventos/palestras/meeting_2018/quinta/Luisa_Sandes.pdf. Acesso em: 25 abr. 2025.

SANTOS, G. C. Indexação de Revistas e Periódicos Científicos dicas práticas e necessárias. In: Encontro de Usuários de Sistemas de Publicação 2017, Brasília, DF. *Anais*. Brasília: IBICT, 2017. 55 p. Disponível em: <http://eventos.ibict.br/index.php/sispub/SISPUB2017/paper/view/55/34>. Acesso em: 30 mar. 2025.

SCIELO BRASIL. *Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO Brasil*, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/media/files/20240900-Criterios-SciELO-Brasil.pdf>. Acesso em 6 abr. 2025.

SCOPUS. *Content Policy and Selection*. Clarivate Analytics, 2025. Disponível em: <https://www.elsevier.com/solutions/scopus/how-scopus-works/content/content-policy-and-selection>. Acesso em 6 abr. 2025.

TRZEŚNIAK, Piotr. A Estrutura Editorial de um Periódico Científico. In: SABADIN, Aparecida Angélica Zoqui Paulovic; SAMPAIO, Maria Imaculada Cardoso; KOLLER, Sílvia Helena (org.). *Publicar em Psicologia: um enfoque para a revista científica*. São Paulo: Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia (Abecip), 2009. p. 1-216. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/16/12/70>. Acesso em: 2 mar. 2025.

WEB OF SCIENCE. *Journal Selection Process*. Clarivate Analytics, 2025. Disponível em: <https://clarivate.com/essays/journal-selection-process/>. Acesso em 6 abr. 2025.

ⁱ <https://www.e-publicacoes.uerj.br/>

ⁱⁱ <https://www.e-publicacoes.uerj.br/riae/>

ⁱⁱⁱ Levou-se em conta a lista de nomes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Não foi possível, por esta forma de aferição, computar outros gêneros existentes.

^{iv} Estatísticas do Portal de Publicações Eletrônica das UERJ

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1yQuO2owhhTMGlh0hBLTiW8iTdwldlI32zSpvENzeTW-Q/edit?gid=642510229#gid=642510229>